

Gu Changfeng refletiu por um momento e decidiu não se preocupar mais. Ele escolheu usar uma espada larga justamente por ser mais fácil de manejar — era mais direta e vigorosa, sem a complexidade das espadas comuns. Além disso, uma adaga às vezes poderia surpreender em situações inesperadas. Guardou a espada na bainha e a armazenou no artefato espiritual. Sem esse novo equipamento de armazenamento, seria complicado carregar uma arma tão grande — quase dois metros de comprimento. Antes, ele tinha que segurá-la na mão o tempo todo. Falando nisso, era raro ver um usuário de espírito utilizando armas físicas em combate. Muitas vezes, ele recebia olhares estranhos por isso. — Presidente Lou, os dardos de besta que encomendei estão prontos? — perguntou Gu Changfeng. — Claro — respondeu Lou Gao, tirando duas bestas prateadas e cem flechas reluzentes, cada uma com cerca de meio metro de comprimento, entregando tudo a ele. — Estas bestas e flechas foram forjadas com ferro refinado, ferro místico e prata glacial — excelentes materiais, extremamente resistentes. Também ajustei alguns detalhes conforme seu projeto. Dentro de trinta metros, conseguem perfurar madeira vermelha com meio metro de espessura. — Um verdadeiro mestre artesão. Meus agradecimentos. Gu Changfeng pegou as bestas e flechas, guardando-as no artefato espiritual antes de erguer as mãos em um gesto respeitoso. — Agradeço sua ajuda, Presidente Lou. Se precisar de algo no futuro, espero que não se recuse. — Desde que você tenha o dinheiro para pagar, tudo pode ser negociado — respondeu Lou Gao. — Presidente Lou, e quanto a uma nova Armadura Flexível dos Oito Tesouros? Seria possível forjar mais uma para mim? — Você quer outra? — Lou Gao ficou surpreso. — Um tesouro como esse nunca é demais. — Gu Changfeng sorriu, retirando um bloco de ferro glacial e o colocando sobre a mesa. — O que acha? Quantas armaduras este material poderia render? Lou Gao quase engasgou. Usar ferro glacial como moeda de troca? Isso era algo fora do comum! — A Armadura Flexível exige muitos materiais raros. Mesmo com minha experiência, levaria muito tempo para forjar outra. — Cinco anos! — disse ele, respirando fundo. — Em cinco anos, posso fazer um par, mas vou precisar de trinta quilos de ferro glacial. — E eu também quero outra arma, idêntica à que já tenho — acrescentou Gu Changfeng. Lou Gao ficou em silêncio por um instante e depois respondeu: — A arma vai por minha conta, como cortesia. — Ótimo! — Gu Changfeng ergueu as mãos novamente. — Então está combinado. Daqui a cinco anos, volto a Gengxin para buscar os itens. — Combinado. — Lou Gao olhou para ele com uma expressão complexa antes de instruir Si Long a separar trinta quilos de ferro glacial. Depois de deixar a Associação dos Ferreiros, Gu Changfeng voltou à hospedagem e trocou suas roupas negras pelo traje branco original, retomando sua aparência normal. Seu objetivo em Gengxin tinha sido alcançado, e faltavam menos de dois meses para Tang San ingressar na Academia de Nuoding. Precisava chegar a Nuoding e à Vila do Espírito Sagrado antes disso.

Capítulo 22 — A Coleginha Xiao Wu — Tang San nasceu com poder espiritual completo e, depois de se tornar discípulo de Yu Xiaogang, irá com ele à Floresta de Caça para obter seu primeiro anel espiritual. Tang Hao provavelmente irá junto e depois aparecerá diante de Yu Xiaogang. Essa deve ser minha melhor chance. — Se eu não conseguir o osso espiritual da Rainha Azul desta vez, talvez nunca mais tenha outra oportunidade. Se Tang Hao me descobrir, estarei morto. Ele poderia muito bem aproveitar seu talento de absorção e se esconder nas terras do Extremo Norte ou na Floresta de Xingdou, desenvolvendo-se em segurança e vivendo no mais puro estilo "sobrevivência discreta". Mas como resistir a um osso espiritual de cem mil anos diante de seus olhos? E a única Rainha Azul... se pudesse absorvê-la... Como alguém que veio de outro mundo, ele tinha duas opções: ou se alinhar ao protagonista e ganhar sua amizade, ou seguir seu próprio caminho. No momento, nenhuma das opções — Tang San ou Bibi Dong — parecia ideal. Por enquanto, trilhar sua própria estrada parecia a melhor alternativa. Pelo menos assim ele não viraria um peão descartável. — Parece que não tenho jeito para ser uma boa pessoa. Nasci mesmo é para ser vilão. Deixando os pensamentos de lado, Gu Changfeng comprou um cavalo branco, reuniu suprimentos e partiu rumo ao sudoeste, seguindo a estrada principal em direção ao Império Douluo. — Academia de Nuoding, Província de Fasinuo, Império Douluo Quase dois meses de viagem, e finalmente ele chegava ao lugar onde tudo começara. Gu Changfeng conduziu o cavalo até o portão principal e olhou para o jovem vigia — um rosto familiar. O homem se aproximou assim que viu alguém se dirigindo à

entrada. Embora Gu Changfeng lhe parecesse vagamente conhecido, sua vestimenta e postura denotavam alguém acima do comum, então o vigia adotou uma atitude respeitosa. — Em que posso ajudar? Como o vigia não o reconhecera, Gu Changfeng sorriu: — Não se lembra de mim? Sou Gu Changfeng. Estudei aqui há um ano. — Gu Changfeng? O jovem franziu a sobrancelha, observando-o mais atentamente. Depois de alguns segundos, seus olhos se arregalaram. — É você mesmo?! Como ficou tão alto? — Mudou muito! Em apenas um ano, Gu Changfeng já havia alcançado esse nível. Até o cavalo branco ali era algo que o vigia jamais poderia comprar na vida. Gu Changfeng manteve o sorriso: — As aulas já começaram este ano? — Sim — respondeu o jovem. — Já temos novos alunos matriculados. Gu Changfeng franziu a testa novamente: — Algum deles é bolsista? — Sim! E são dois! — o vigia suspirou. — Dois?! — Os olhos de Gu Changfeng se contraíram, assumindo um tom dourado e avermelhado, como os de um demônio. — Quando? Faz quanto tempo? Percebendo a reação intensa, o vigia engoliu seco e respondeu rapidamente: — Chegaram ontem... Gu Changfeng tirou uma moeda de ouro e a entregou a ele: — Por favor, cuide do meu cavalo. Faz tempo que não volto e quero rever meus colegas. O vigia olhou para a moeda, depois para o cavalo, e ficou paralisado. Sem perder tempo, Gu Changfeng seguiu em direção ao Dormitório Sete. No meio do caminho, ele usou sua habilidade de imitação para transformar suas roupas no uniforme da academia. Para quem olhava, parecia apenas um aluno mais velho. Quando Gu Changfeng chegou à porta do dormitório sete, avistou Wang Sheng e os outros rodeando uma garota encantadora. Ela era bonita, de pele macia, olhos grandes e uma longa trança em forma de rabo de escorpião que chamava atenção. — Quem é você? — perguntou a garota, saltando à frente dos outros e parando bem diante de Gu Changfeng, examinando-o com seus olhos rosados. — O que você quer no dormitório sete? Wang Sheng e os outros se aproximaram, confusos. Gu Changfeng havia mudado muito em um ano, tanto que nem o reconheceram de imediato. — Acho que já te vi antes... — Wang Sheng coçou a cabeça, franzindo a testa. Gu Changfeng sorriu. — Wang Sheng, sou eu, Gu Changfeng. Mudei tanto assim? Nem me reconheceu depois de um ano? — Gu Changfeng?! — Wang Sheng e os outros arregalaram os olhos. A garota, ainda mais confusa, franziu o cenho. — Vocês se conhecem? Wang Sheng explicou: — Xiaowu, Gu Changfeng também era um de nós, dos alunos trabalhadores. Mas ele deixou a academia há um ano. — Ah, entendi! — Xiaowu assentiu, estudando Gu Changfeng com mais atenção. — Mas se você já saiu, por que está usando o uniforme? Foi só então que Wang Sheng e os outros notaram. Gu Changfeng evitou o assunto, sorrindo. — Faz tanto tempo... Que tal eu convidar todo mundo para comer? Para botar o papo em dia! — Comer?! — Os olhos rosados de Xiaowu brilharam. — O quê? Tem coisa gostosa? — Peçam o que quiserem, eu pago — disse Gu Changfeng. — Então vamos logo! — Xiaowu já estava pronta para sair. — Xiaowu, você acabou de comer! E ainda temos que limpar o dormitório — lembrou Wang Sheng. — Ah, isso pode esperar! — Ela olhou para Gu Changfeng. — Vamos agora? Gu Changfeng acenou com a cabeça. — Wang Sheng, vem também. — Hmm... Tá bom. Um lanchinho não faz mal a ninguém — Wang Sheng afagou a barriga redonda, sorrindo. — Wang Sheng, só a Xiaowu entrou este ano como aluna trabalhadora? — perguntou Gu Changfeng. — Aluna? Você devia me chamar de Xiaowu-jie — ela corrigiu. Gu Changfeng simplesmente ignorou. Wang Sheng respondeu: — Não, além da Xiaowu, tem mais um. O nome dele é Tang San. Mas ele tem alma plena desde o nascimento, foi cedo com o Mestre Yu Xiaogang para conseguir seu anel espiritual. Só deve voltar em alguns dias. — Ah, e Gu Changfeng, em que nível está sua alma agora? — Olha só, eu já estou no oitavo nível! Com certeza vou conseguir meu primeiro anel antes de me formar. Wang Sheng sorriu, orgulhoso. Gu Changfeng fingiu surpresa. — Parabéns, então! No refeitório da academia, no segundo andar... — Xiaowu, peça o que quiser, por minha conta. Wang Sheng, vocês também — disse Gu Changfeng. — Nesse ano juntei um dinheirinho, posso bancar um jantar. — Então não vamos pegar leve! — Wang Sheng folheou o cardápio animado. Xiaowu fez o mesmo, dando um tapinha nas costas de Gu Changfeng.